



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Adolescentes Masculinos: promoção De Saúde Dentro De Uma Casa Do Adolescente

Autores: ALBERTINA DUARTE TAKIUTI (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); CHAIM ASHKENAZI (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); WILSON P SOUZA (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); JOANA SHIKANAI KERR (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); CLAUDIA FERNANDA PADOVAN (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); CAIO FABIO S PORTELLA (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); ARLINDO FREDERICO JR (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); CHAFI ABDUCH (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); DANILO ALBERTI DOS SANTOS (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.); ALZIRA CIAMPOLINI LEAL (PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO.)

Resumo: OBJETIVO: Analisar demandas dos adolescentes masculinos que frequentam serviço público especializado no atendimento a adolescentes. MÉTODO: Realizado estudo retrospectivo, quantitativo e analítico dos adolescentes masculinos que procuraram atendimento no serviço nos anos de 2010, 2011 e 2012, quando foram levantados os atendimentos multiprofissionais e realizado estudo quantitativo das demandas, relacionadas às principais queixas dentro de cada especialidade. RESULTADOS: Número total foi de 3539 adolescentes de ambos os sexos, 1090 em 2010; 1172 em 2011 e 1277 em 2012, que passaram por atendimentos individuais, grupais, multiprofissionais em diversas especialidades. Eram do sexo masculino em 2010, 435 (39,90%), em 2011, 511 (43,60%), e em 2012, 602(47,14%). Quanto à idade, em 2010, 236 (54%) tinham de 10 a 13 anos, 126 (29%) de 14 a 16 anos, 73 (17%) de 17 a 19 anos. Em 2011, 309 (60%) de 10 a 13 anos, 143 (28%) 14 a 16 anos e 61 (12%) 17 e 19 anos. Em 2012, 286 (47%) de 10 a 13 anos, 179 (30%) 14 a 16 anos e 137(23%) 17 a 19 anos. No estudo comparativo das demandas desses adolescentes masculinos durante esse período de três anos, as principais especialidades mais procuradas foram: clínica médica, psicologia, oftalmologia, dermatologia, odontologia, neurologia, nutrição, otorrinolaringologia, endocrinologia, fonoaudiologia, pneumologia. CONCLUSÃO: Tem ocorrido uma procura maior do adolescente masculino ao serviço especializado, com aumento principalmente na faixa etária maior. O serviço público especializado no atendimento ao adolescente, oferecendo um acolhimento multiprofissional e atividades variadas é um instrumento positivo de saúde pública.